

EÓLICA AÇU GERAÇÃO DE ENERGIA SPE S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis individuais e
consolidadas

Em 31 de dezembro de 2019

EÓLICA AÇU GERAÇÃO DE ENERGIA SPE S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2019

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais individuais e consolidados

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto, individuais e consolidadas

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas e Administradores da
Eólica Açú Geração de Energia SPE S.A.
João Câmara - RN

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Eólica Açú Geração de Energia SPE S.A. ('Companhia'), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Eólica Açú Geração de Energia SPE S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Eólica Açú Geração de Energia SPE S.A. e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Operação pré-operacional

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, que descreve que a Companhia se encontra em fase pré-operacional e que o início das operações e geração de receitas dependem do sucesso da Companhia na obtenção de recursos financeiros necessários, seja dos seus acionistas ou de terceiros. Nossa opinião não está ressalvada em virtude desse assunto.

Início de investimento

Chamamos atenção para as Notas Explicativas nº 1, às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, que descreve que a Companhia efetuou a constituição de suas investidas durante o exercício de 2019, com isso, não há saldos correspondentes para as demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2018. Nossa opinião não está ressalvada em virtude desse assunto.

Outros assuntos

As demonstrações contábeis da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentadas como valores correspondentes nas demonstrações contábeis do exercício corrente, foram auditadas por outros auditores que emitiram uma opinião sem modificação sobre essas demonstrações contábeis em 30 de abril de 2019.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 31 de março de 2020.

EÓLICA AÇU GERAÇÃO DE ENERGIA SPE S.A.

Balanços patrimoniais individuais e consolidados

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido					
	Nota	Controladora		Consolidado		Nota	Controladora		Consolidado
		2019	2018	2019			2019	2018	2019
Circulante									
Caixa e equivalentes de caixa	4	4	1	7	Circulante				
Impostos a recuperar		1	-	1	Fornecedores		13	3	24
		5	1	8	Obrigações por arrendamentos		1	-	1
					Obrigações tributárias		7	-	9
					Outras obrigações		1	5	-
							22	8	34
Não circulante									
Outros créditos		-	1	-	Não circulante				
Investimentos	6	806	-	-	Partes relacionadas passivo	5	27	1.246	301
Imobilizado	7	28.425	-	28.981			27	1.246	301
Intangível	8	1.454	1.292	1.454	Patrimônio líquido				
Ativos contratuais	9	1.385	1.221	1.920	Capital social	11	32.358	1.218	32.358
		32.070	2.514	32.355	Adiantamento para futuro aumento de capital		-	134	-
					Prejuízos acumulados		(332)	(91)	(332)
					Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores		32.026	1.261	32.026
					Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores		-	-	2
					Total do patrimônio líquido		32.026	1.261	32.028
					Total do passivo e patrimônio líquido		32.075	2.515	32.363
Total do ativo		32.075	2.515	32.363					

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

EÓLICA AÇU GERAÇÃO DE ENERGIA SPE S.A.

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado
		2019	2018	2019
Despesas operacionais				
Despesas gerais e administrativas	12	(70)	(29)	(234)
Resultado de equivalência patrimonial	6	(168)	-	-
Resultado operacional		(238)	(29)	(234)
Despesas financeiras		(3)	(25)	(6)
Resultado financeiro, líquido		(3)	(25)	(6)
Resultado antes dos impostos sobre renda		(241)	(54)	(240)
Imposto de renda e contribuição social correntes		-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	-	-
Prejuízo líquido do exercício		(241)	(54)	(240)
Resultado atribuível aos acionistas controladores		(241)	(54)	(241)
Resultado atribuível aos acionistas não controladores		-	-	1
Prejuízo líquido do exercício		(241)	(54)	(240)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

EÓLICA AÇU GERAÇÃO DE ENERGIA SPE S.A.

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado
	2019	2018	2019
Prejuízo líquido do exercício	(241)	(54)	(240)
Outros resultados abrangentes	-	-	-
Resultado abrangente total do exercício	<u>(241)</u>	<u>(54)</u>	<u>(240)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

EÓLICA AÇU GERAÇÃO DE ENERGIA SPE S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas (Em milhares de Reais)

	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores	Patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.218	-	(37)	1.181	-	1.181
Prejuízo do exercício	-	-	(54)	(54)	-	(54)
Aporte de adiantamento para futuro aumento de capital	-	134	-	134	-	134
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.218	134	(91)	1.261	-	1.261
Prejuízo do exercício	-	-	(241)	(241)	1	(240)
Aumento de capital social	31.140	(134)	- #	31.006	-	31.006
Outras mutações no patrimônio líquido	-	-	-	-	1	1
Saldos em 31 de dezembro de 2019	32.358	-	(332)	32.026	2	32.028

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

EÓLICA AÇU GERAÇÃO DE ENERGIA SPE S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado
	2019	2018	2019
Prejuízo do exercício	(241)	(54)	(240)
Itens que não afetam o caixa operacional			
Depreciação e amortização	5	-	5
Equivalência patrimonial	168	-	-
Baixa de ativos imobilizados	1	-	1
	(67)	(54)	(234)
Aumento e diminuição das contas de ativo e passivo			
(Aumento) / Diminuição em adiantamentos a fornecedores	-	3	-
(Aumento) / Diminuição em tributos a recuperar	(1)	1	(1)
(Aumento) / Diminuição em outros créditos	1	(1)	-
Aumento / (Diminuição) em fornecedores	10	2	21
Aumento / (Diminuição) em obrigações tributárias	7	-	9
Aumento / (Diminuição) em outros passivos	(4)	5	(9)
Caixa líquido das atividades operacionais	(54)	(44)	(214)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aporte de capital em controladas	(974)	-	-
Aquisições de ativos contratuais	(164)	(1.030)	(699)
Aquisições de imobilizado	(28.425)	-	(28.981)
Aquisições de intangível	(162)	(280)	(162)
Caixa líquido das atividades de investimentos	(29.725)	(1.310)	(29.842)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Empréstimos com partes relacionadas	(1.219)	1.214	(945)
Aumento de capital social	31.006	-	31.006
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	134	-
Obrigações por arrendamentos	(5)	-	1
Caixa líquido das atividades de financiamentos	29.782	1.348	30.062
Aumento líquido/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	3	(6)	6
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1	7	1
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	4	1	7
Aumento líquido/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	3	(6)	6

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

1. Informações gerais

A Eólica Açú Geração de Energia SPE S.A., (“Companhia”), sociedade por ações de capital fechado, foi constituída em 08 de janeiro de 2013, com sede em João Câmara/RN. A controladora direta da Companhia é o acionista Quair Brasil Participações S.A (antiga denominação: Quadran Brasil Participações S.A.), com sede na Cidade de Fortaleza - CE.

A Companhia tem como principal atividade a participação em outras sociedades do ramo de geração e comercialização de energia elétrica. A Companhia é a controladora de empresas que tem como principal atividade a geração, como produtor independente, de energia elétrica, a partir de fonte eólica, destinada à comercialização na modalidade de produção independente de energia; e para consecução do objetivo social, a implantação, administração e operação de centrais geradoras de energia eólica.

No decorrer do exercício de 2019, a Companhia constituiu as investidas listadas que possuem como principal atividade a geração e comercialização de energia elétrica:

Investidas	Tipo	% de participação 2019
Afonso Bezerra I Geração de Energia SPE S.A.	Direta	99,85%
Afonso Bezerra II Geração de Energia SPE S.A.	Direta	99,82%
Afonso Bezerra III Geração de Energia SPE S.A.	Direta	99,86%
Afonso Bezerra IV Geração de Energia SPE S.A.	Direta	99,80%

Em função da constituição das investidas ter ocorrido no exercício de 2019, não há saldos correspondentes para as demonstrações contábeis consolidadas de 31 de dezembro de 2018.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria em 31 de março de 2020.

2. Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na preparação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão descritas a seguir. As políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

2.1. Base de preparação

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor (exceto quando exigido critério diferente) e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados a valor justo ou considerando a marcação a mercado, quando tais avaliações são exigidas pelas Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS).

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens:

- Instrumentos financeiros - mensurados a valor justo por meio do resultado;
- Contingências.

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas críticas. Este fato também exige que a Administração da Companhia exerça uma maior capacidade de julgamento na aplicação das políticas contábeis da Companhia.

Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas. Na preparação das demonstrações contábeis, a Companhia adotou algumas variáveis e premissas derivadas de sua experiência histórica, dentre outros fatores que entende como razoáveis e relevantes. Os resultados poderiam ser distintos dos estimados sobre premissas, variáveis ou condições diferentes.

2.3. Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as informações da Companhia e suas controladas diretas e indiretas, a seguir relacionadas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

Investidas	Tipo	% de participação
		2019
Afonso Bezerra I Geração de Energia SPE S.A.	Direta	99,85%
Afonso Bezerra II Geração de Energia SPE S.A.	Direta	99,82%
Afonso Bezerra III Geração de Energia SPE S.A.	Direta	99,86%
Afonso Bezerra IV Geração de Energia SPE S.A.	Direta	99,80%

As políticas contábeis foram aplicadas com uniformidade em todas as Empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no período anterior.

Não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado atribuído aos sócios da Companhia em suas demonstrações contábeis consolidadas e o patrimônio líquido e resultado da Companhia em suas demonstrações contábeis individuais.

As demonstrações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle, deixa de existir.

Saldos e transações intercompany, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intercompany, são eliminados na preparação das demonstrações contábeis consolidadas.

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

2.5. Instrumentos financeiros

Classificação - Ativos e passivos financeiros

O CPC 48/IFRS 9 contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio do resultado (VJR).

Redução ao valor recuperável (impairment) - Ativos financeiros e ativos contratuais:

O modelo de perdas esperadas se aplicará aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais. As provisões para perdas esperadas foram mensuradas com base nas perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro. As perdas estimadas foram calculadas com base na experiência real de perda de crédito nos últimos anos.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6. Investimentos

Nas demonstrações contábeis individuais da controladora as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. As demonstrações contábeis de controladas são consolidadas integralmente nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

2.7. Outros créditos

Estes são demonstrados ao valor de custo ou de realização, dos dois, o menor, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetários auferidos.

2.8. Ativos intangíveis

Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Ativos intangíveis com vida útil indefinida adquiridos são registrados ao custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

2.9. Imobilizado

O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada. Os custos históricos incluem gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição dos ativos. Incluem ainda determinados gastos com instalações, quando é provável que futuros benefícios econômicos associados a esses gastos fluirão para a Companhia e suas controladas.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil conforme apropriado, somente quando esses ativos geram benefícios econômicos futuros e possam ser medidos de forma confiável. O saldo residual do ativo substituído é baixado. Os gastos com manutenção e reparo são registrados ao resultado durante o período em que ocorrem, entretanto são capitalizados somente quando representam claramente aumento da capacidade instalada ou da vida útil econômica.

Os bens atrelados a contratos de arrendamento mercantil financeiro são registrados no imobilizado pelo valor justo ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil, na data inicial do contrato.

A depreciação é calculada pelo método linear, por componente e com base nas taxas descritas na nota explicativa nº 7. A Companhia acompanha o valor residual e vida útil dos ativos, inclusive quanto à legislação aplicável para concessões e ao direito de indenização dos ativos remanescentes e não amortizados ao final da concessão.

A Companhia reconheceu ativos de direito de uso das salas comerciais e terrenos com vida útil definida estimada de 3 anos para as salas comerciais. Para determinação da vida útil foi considerado o prazo do contrato ou o período de concessão/autorização, dos dois o menor.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas/despesas operacionais", na demonstração do resultado.

2.10. Ativos contratuais

A Companhia reconhece como ativo do contrato os custos incrementais para obtenção de contrato com cliente uma vez que espera recuperar esses custos ao longo do prazo contratual de fornecimento de energia que será gerada pelo seu parque eólico. Esses custos são aqueles que a Companhia incorre para obter o contrato com o cliente que ela não teria incorrido caso o contrato inexistisse.

2.11. Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação e amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente. Os ativos não financeiros, que tenham sofrido impairment, são revisados para a análise de uma possível reversão do impairment na data de apresentação do relatório.

2.12. Fornecedores e outras obrigações

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.13. Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, cíveis e tributárias) são reconhecidas quando: a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (constructive obligation) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.14. Capital social

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Dividendos mínimos obrigatórios

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral. Em função da Companhia ter apurado prejuízo, não foi realizada a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios.

2.15. Imposto de Renda e Contribuição Social corrente e diferido

As despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social do período compreendem os impostos: corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

O encargo de Imposto de Renda e Contribuição Social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço no país em que a Companhia atua e gera lucro tributável.

A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de Impostos de Renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis.

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os Impostos de Renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os Impostos de Renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os Impostos de Renda incidentes pela mesma autoridade tributária sobre a entidade tributável ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

3. Gestão de risco financeiro

3.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia e suas controladas se concentram na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela Alta Administração da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelos acionistas. A Alta Administração da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros.

(a) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras.

Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades consideradas de primeira linha.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

(b) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Administração da Companhia.

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

3.2. Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (impairment), estejam próximos de seus valores justos, considerando os prazos de realização e liquidação desses saldos, de no máximo 45 dias. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais, futuros, pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares. As taxas de juros efetivas nas datas dos balanços são os habituais do mercado e os seus valores justos não diferem significativamente dos saldos nos registros contábeis. As aplicações financeiras, representadas por aplicações em CDB e classificadas como custo amortizado, foram avaliadas com base na taxa de remuneração contratada junto a respectiva instituição financeira, considerada como taxa habitual de mercado.

	Controladora		Consolidado
	2019	2018	2019
Custo amortizado			
<u>Ativos, conforme o balanço patrimonial</u>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1	7
Outros créditos	-	1	-
	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>
Custo amortizado			
<u>Passivos, conforme o balanço patrimonial</u>			
Fornecedores	13	3	24
Obrigações tributárias	7	-	9
Outras obrigações	1	5	-
Partes relacionadas	27	1.246	301

EÓLICA AÇU GERAÇÃO DE ENERGIA SPE S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado
	2019	2018	2019
Bancos	4	-	7
Aplicações financeiras	-	1	-
	<u>4</u>	<u>1</u>	<u>7</u>

As aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a instrumentos de renda fixa, remunerados a taxas que variam de 94% até 98% do CDI.

5. Partes relacionadas

Composição:

	Controladora		Consolidado
	2019	2018	2019
<u>Partes relacionadas passivas</u>			
Quadran Brasil Participações S.A.	27	1.246	301
	<u>27</u>	<u>1.246</u>	<u>301</u>

5.1. Compartilhamento de custos e despesas

A Companhia possui contrato de compartilhamento com a sua controladora direta Quadran Brasil Participações S.A. referente aos serviços de infraestrutura que têm por objeto a distribuição dos gastos com locação de imóveis, gastos condominiais, gastos de telecomunicações e informática, serviços administrativos e consultorias.

As operações realizadas como compartilhamento de gastos e infraestrutura com partes relacionadas ocorreram no curso normal dos negócios, sem acréscimo de qualquer margem de lucro.

5.2. Remuneração do pessoal-chave

A remuneração global dos administradores que corresponde a benefícios de curto prazo no exercício de 2019 foi de R\$ 88 mil.

5.3. Transações com partes relacionadas

A Companhia manteve as seguintes transações que afetaram o resultado com as partes relacionadas referente ao compartilhamento de gastos:

EÓLICA AÇU GERAÇÃO DE ENERGIA SPE S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

Empresa	Controladora		Consolidado
	2019	2018	2019
Afonso Bezerra I Geração de Energia SPE S.A.	39	-	39
Afonso Bezerra II Geração de Energia SPE S.A.	39	-	39
Afonso Bezerra III Geração de Energia SPE S.A.	39	-	39
Afonso Bezerra IV Geração de Energia SPE S.A.	39	-	39
Efeito no resultado das investidas	156	-	156
Eólica Açú Geração de Energia SPE S.A.	39	17	39
Efeito no resultado da controladora	39	17	39
Efeito no resultado do exercício	195	17	195

6. Investimentos

6.1. Composição dos investimentos

	Controladora	
	2019	2018
Investimento em controladas	806	-
	806	-

6.2. Movimentação dos investimentos

Investidas	Participação nas investidas %	Patrimônio líquido das investidas	Lucro ou prejuízo do exercício das investidas	Movimentação dos investimentos			
				2018	Aportes de capital	Equivalência patrimonial	2019
Afonso Bezerra I Geração de Energia SPE S.A.	99,85%	225	(42)	-	266	(42)	224
Afonso Bezerra II Geração de Energia SPE S.A.	99,82%	181	(43)	-	223	(42)	181
Afonso Bezerra III Geração de Energia SPE S.A.	99,86%	244	(42)	-	286	(42)	244
Afonso Bezerra IV Geração de Energia SPE S.A.	99,80%	157	(42)	-	199	(42)	157
		807	(168)	-	974	(168)	806

6.3. Outras informações sobre as investidas

Investidas	% de Participação	Tipo	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Prejuízo do exercício
Afonso Bezerra I Geração de Energia SPE S.A.	99,85%	Direta	302	(77)	(225)	(42)
Afonso Bezerra II Geração de Energia SPE S.A.	99,82%	Direta	258	(77)	(181)	(43)
Afonso Bezerra III Geração de Energia SPE S.A.	99,86%	Direta	321	(77)	(244)	(42)
Afonso Bezerra IV Geração de Energia SPE S.A.	99,80%	Direta	213	(56)	(157)	(42)

EÓLICA AÇU GERAÇÃO DE ENERGIA SPE S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

7. Imobilizado

7.1. Composição do imobilizado

	Controladora			2018
	2019			
	Custo	Depreciação	Líquido	
<u>Acumulado</u>				
Imobilizado em andamento	28.424	-	28.424	-
Arrendamentos	6	(5)	1	-
	<u>28.430</u>	<u>(5)</u>	<u>28.425</u>	<u>-</u>

	Consolidado		
	2019		
	Custo	Depreciação	Líquido
<u>Acumulado</u>			
Imobilizado em andamento	28.980	-	28.980
Arrendamentos	6	(5)	1
	<u>28.986</u>	<u>(5)</u>	<u>28.981</u>

EÓLICA AÇU GERAÇÃO DE ENERGIA SPE S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

7.2. Movimentação do imobilizado

	Controladora				2019
	2018	Adições	Baixas	Depreciação	
<u>Movimentação</u>					
Imobilizado em andamento	-	28.425	(1)	-	28.424
Arrendamentos	-	6	-	(5)	1
	-	28.431	(1)	(5)	28.425

	Consolidado				2019
	2018	Adições	Baixas	Depreciação	
<u>Movimentação</u>					
Imobilizado em andamento	-	28.981	(1)	-	28.980
Arrendamentos	-	6	-	(5)	1
	-	28.987	(1)	(5)	28.981

EÓLICA AÇU GERAÇÃO DE ENERGIA SPE S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

8. Intangível

8.1. Composição do intangível

	Controladora			2018
	2019			
	Custo	Amortização	Líquido	
<u>Acumulado</u>				
Gastos com parques eólicos	1.454	-	1.454	1.292
	<u>1.454</u>	<u>-</u>	<u>1.454</u>	<u>1.292</u>

	Consolidado		
	2019		
	Custo	Amortização	Líquido
<u>Acumulado</u>			
Gastos com parques eólicos	1.454	-	1.454
	<u>1.454</u>	<u>-</u>	<u>1.454</u>

8.2. Movimentação do intangível

	Controladora		
	2018	Adições	2019
<u>Movimentação</u>			
Gastos com parques eólicos	1.292	162	1.454
	<u>1.292</u>	<u>162</u>	<u>1.454</u>

	Consolidado		
	2018	Adições	2019
<u>Movimentação</u>			
Gastos com parques eólicos	1.292	162	1.454
	<u>1.292</u>	<u>162</u>	<u>1.454</u>

EÓLICA AÇU GERAÇÃO DE ENERGIA SPE S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

9. Ativos contratuais

	Controladora		Consolidado
	2019	2018	2019
Eólica Açú Geração de Energia SPE S.A.	1.385	1.221	1.385
Afonso Bezerra I Geração de Energia SPE S.A.	-	-	158
Afonso Bezerra II Geração de Energia SPE S.A.	-	-	110
Afonso Bezerra III Geração de Energia SPE S.A.	-	-	169
Afonso Bezerra IV Geração de Energia SPE S.A.	-	-	98
	<u>1.385</u>	<u>1.221</u>	<u>1.920</u>

Os referidos saldos não estão sendo amortizados em função de tais investimentos ainda estarem em estágio pré-operacional.

10. Provisão para contingências

A administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais, com base na experiência anterior julgou que não existem provisões para contingências prováveis a serem registradas nas demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019.

A Companhia também não possui ações de natureza tributária, cível, trabalhista e juizados especiais, classificadas como possíveis.

11. Capital Social

Acionistas	Participação %	Quantidade de ações	
		ordinárias	2019
Quadran Brasil Participações S.A.	100%	32.357.795	32.358
	<u>100%</u>	<u>32.357.795</u>	<u>32.358</u>
Acionistas	Participação %	Quantidade de ações	
		ordinárias	2018
Quadran Brasil Participações S.A.	100%	1.218.669	1.218
	<u>100%</u>	<u>1.218.669</u>	<u>1.218</u>

Em 29 de abril de 2019 foi aprovado o aumento de capital no valor de R\$ 633.900,00 (seiscentos e trinta e três mil e novecentos reais), mediante a emissão de 633.900 (seiscentas e trinta e três mil e novecentas) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, emitidas ao preço de R\$ 1,00 (um real) por ação.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

Em 31 de dezembro de 2019 foi aprovado o aumento de capital no valor de R\$ 30.505.226,00 (trinta milhões, quinhentos e cinco mil, duzentos e vinte e seis reais), mediante a emissão de 30.505.226 (trinta milhões, quinhentas e cinco mil, duzentas e vinte e seis) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, emitidas ao preço de R\$ 1,00 (um real) por ação.

O capital social da Companhia passou de R\$ 1.218.669,00 (um milhão, duzentos e dezoito mil, seiscentos e sessenta e nove reais) para R\$ 32.357.795,00 (trinta e dois milhões, trezentos e cinquenta e sete mil, setecentos e noventa e cinco reais) na forma de integralização de adiantamento para futuro aumento de capital a favor da controladora direta da Companhia.

12. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado
	2019	2018	2019
Pessoal	(17)	(12)	(85)
Tributárias	(8)	-	(10)
Amortização	(5)	-	(5)
Serviços prestados pessoa física	(1)	-	(1)
Aluguel	-	(5)	-
Consultoria	(19)	-	(93)
Auditoria	(9)	(4)	(9)
Material de consumo	(1)	-	(1)
Associações e classes	(2)	(2)	(2)
Doações	-	-	(1)
Outras despesas gerais e administrativas	(8)	(6)	(27)
	<u>(70)</u>	<u>(29)</u>	<u>(234)</u>

13. Eventos subsequentes

Efeitos no COVID-19

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) anunciou o novo coronavírus (COVID-19) como sendo uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, podem aumentar o grau de incerteza para agentes econômicos e podem gerar impactos relevantes nos valores reconhecidos nas demonstrações contábeis.

Considerando que a atividade e os empreendimentos da Companhia estão incluídos entre atividades consideradas essenciais - geração de energia (consoante o disposto no §8º do artigo 3º da Lei nº 13.979/2020 e no item "X", do §1º do Art. 3º do Decreto nº 10.282/2020). Em função da Companhia e suas controladas estão em estágio pré-operacional não se espera que suas operações, sejam afetadas por essa situação. Não obstante, a Companhia e suas controladas avaliam de forma constante o impacto da pandemia do COVID-19 nas operações e posição patrimonial e financeira.